XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Desafios no Âmbito do Planejamento e Difusão de Iniciativas de Turismo Sustentável em uma Unidade de Conservação (UC) Brasileira

Beatriz Boaretto Oliveira[1]
Dyego de Oliveira Arruda[2]
Milton Augusto Pasquotto Mariani[3]
Maurilio Barbosa de Oliveira da Silva[4]

Resumo
O presente artigo tem como propósito refletir em torno dos desafios do planejamento e implantação de iniciativas de turismo sustentável em uma Unidade de Conservação (UC) brasileira: o Parque Natural Municipal do Açude da Concórdia (PaNaMAC), uma UC localizada no município de Valença, sul do Estado do Rio de Janeiro, no sudeste brasileiro. Para tanto, foram conduzidas 4 entrevistadas em profundidade com gestores da UC analisada, ao passo em que também se realizaram observações participantes e coleta de comentários publicados na página do Tripadvisor, na internet, por visitantes que estiveram no PaNaMAC e divulgaram as suas principais percepções online. As entrevistas, comentários dos turistas e dados da observação participante foram sistematizados por intermédio do uso do *software Iramuteq* e submetidos à análise de conteúdo. De uma maneira geral, foi possível perceber que o PaNaMAC possui potencial para iniciativas de turismo sustentável, principalmente em função dos ativos ambientais que o parque possui (tais como a fauna e flora preservadas, o açude da Concórdia, de rico potencial hídrico, além da própria história e beleza cênica da região). Os turistas, por seu turno, percebem o local como um atrativo turístico relevante e adequado, em que é possível a prática de atividades ligadas ao meio ambiente e, portanto, conectadas com a perspectiva do turismo sustentável (tais como atividades de trilha, *camping*, *picnic* e recreação, sobretudo nas áreas que circundam o açude da Concórdia). De todo modo, constatou-se ao longo da pesquisa que os principais empecilhos para a efetiva difusão do turismo sustentável no parque estão sobretudo relacionados com a atuação do poder público, que desconhece o que é turismo sustentável e, portanto, não apresenta estratégias críveis e coordenadas para a difusão de tal modalidade de turismo, no parque. Além disso, restou evidente que as organizações ligadas, direta ou indiretamente, ao *trade* turístico também se mostram ausentes do território, o que implica em um vácuo nas atividades de coordenação entre hotéis, pousadas, restaurantes, agências de turismo e poder público, para que o turismo sustentável seja

[1] Acadêmica do curso de graduação em Administração do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), *campus* Valença. Link (currículo Lattes): http://lattes.cnpq.br/2946113413156367. E-mail: boaretto.beatriz@gmail.com

[2] Doutor em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do quadro permanente do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ). Atualmente, realiza estágio de Pós-Doutorado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGAD/UFMS). Link (currículo Lattes): http://lattes.cnpq.br/5222976964204691. E-mail: dyego.arruda@gmail.com.

[3] Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do quadro permanente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Link (currículo Lattes): http://lattes.cnpq.br/0935409945176042. E-mail: miltmari@terra.com.br

[4] Mestrando em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGAD/UFMS). Link (currículo Lattes): http://lattes.cnpq.br/1895257947385340. E-mail: barbosamaurilio@hotmail.com

uma realidade mais efetiva no território. Portanto, novos estudos, reflexões e ações são essenciais, principalmente para que se propague o que é e como "se faz" turismo sustentável nos territórios, resultando principalmente em políticas públicas críveis, coordenadas, suprapartidárias e de longo prazo, que obtivem difundir o turismo sustentável na UC analisada e em outros territórios potenciais, no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: planejamento; turismo sustentável; Unidades de Conservação (UC's); sustentabilidade